

Congregação das Irmãs Franciscanas de São José



Memória agradecida, mãos estendidas, pés ligeiros

150 Anos de Fundação

DIA DE ORAÇÃO DA CONGREGAÇÃO

28 DE NOVEMBRO DE 2016

Tema: "Senhor eu não sou digno..." (Mt, 8, 8)

- 1. PREPARAR O AMBIENTE** (Bíblia, Madre Alphonsa, coroa do Advento e nas Províncias NSPS e PCR, algum símbolo que lembre o Capítulo.)
- 2. INICIEMOS NOSSO ENCONTRO ORANTE**, invocando a Trindade Santa: Em nome do Pai....
- 3. CANTO INICIAL:** (à escolha)
- 4. MOTIVAÇÃO:** (sentadas/os)

QUERIDAS IRMÃS, FORMANDAS E LEIGOS FRANCISCANOS DA MISERICÓRDIA

Nossa celebração deste mês de novembro acontece em clima de Advento, com uma passagem do evangelho muito especial e, nas Províncias de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e de Cristo Redentor, bem próximas da Celebração dos seus Capítulos.

"Senhor eu não sou digno", para além de ser a oração que rezamos antes de cada comunhão eucarística, é um jeito de estar na vida. Para quem tem a disposição deste centurião, a vida e tudo o que ela traz e é motivo de alegria, de gratidão, de louvor. Eu não merecia tudo isso! Frei Egídio, companheiro de São Francisco, diz que dá um jeito de devedor. Quando, porém, caímos fora desta disposição, dá um jeito de quem tem direito e, daí, poucas coisas nos agradam. Deus e os outros estão sempre em débito conosco. Tornamo-nos insatisfeitos/as, exigentes e chateados/as.

Advento, uma palavra que nos reporta ao que está por vir, o que queremos que aconteça.

Este tempo, que nos introduz na experiência de gerações que esperaram o Salvador prometido, tem a ver com nossa vida cotidiana. Estamos sempre no advento, na expectativa de algo bom, de algo melhor. Estamos no advento de um Brasil com oportunidades de trabalho para os desempregados, de pão na mesa de todos, de condições de educação e saúde, sem corrupção. Estamos no Advento de uma Igreja que cuida dos pobres, dos abandonados, dos afligidos. Nas Províncias NSPS e CR, as Irmãs estão no advento dos Capítulos, tempo de rever e programar a vida e as atividades, de trazer propostas de vida nova. Na Congregação estamos no Advento do Ano Jubilar, tempo de graça e reconciliação.

O Centurião, os Capítulos e o Ano Jubilar convocam a todos/as nós para a tarefa do cuidado. Vamos, com novo vigor e entusiasmo, cuidar de nosso Carisma, de nossa Vocação, de nossas relações com tudo e com todos, especialmente de nossa mãe terra.

Façamos deste momento de oração, uma oportunidade para louvar, bendizer e agradecer ao Pai de toda Misericórdia e coloquemo-nos diante dele e de nós mesmos/as para assumirmos nosso compromisso e responsabilidade na condução da história.

Que este tempo de Advento seja para cada um/a de nós, um tempo forte de oração e contemplação do Mistério que nos envolve.

Feliz Advento!

Com redobrado cuidado, Irmã Ada

5. MANTRA:

6. REZAR OU CANTAR OS SALMOS DA LITURGIA DAS HORAS

7. PRIMEIRA LEITURA - Is 4, 2-6

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO EVANGELHO - MT 8,5-13

9. REFLEXÃO - O texto do evangelho deste dia é uma cena forte para o povo judeu, pois o centurião é um chefe romano a serviço do Império romano e de Herodes Antipas. Costuma acampar-se em Cafarnaum com tropas para o controle romano, impor a ordem, reprimir qualquer rebelião e receber os impostos. Cafarnaum é a cidade onde Jesus tem sua residência (cf Mt 4,13). Este centurião, um não judeu, vem a Jesus e o chama de *Senhor, Kyrios*, título dado somente ao imperador naquela época. Suplica pelo seu criado que sofre muito. Uma cena estranha, pois criado, escravo, não tem direito a nada. Ele mesmo não tem direito a gritar por socorro, como outros que vão atrás de Jesus em busca de cura. O criado é propriedade do seu senhor. Pode-se destacar no texto o cuidado do centurião para com seu criado enfermo. Poderíamos atualizar dizendo: o centurião foi tocado pela “graça do cuidado”. Jesus diz vagamente: *eu irei curá-lo*. O centurião, porém, enfrenta um grande obstáculo. Como romano, ele sabe que um judeu não poderia entrar na casa de um estrangeiro, pois ficaria impuro, contaminado. Então diz: *Senhor, eu não sou digno de receber-te em minha casa*. Como romano, não é digno de receber Jesus, não tem dignidade necessária para receber esta autoridade em sua casa, mesmo que tenha consciência do seu próprio poder: *Tenho soldados sob meu comando... digo a um vai...faz...venha* (v 9). Reconhece, porém, que em Jesus há um poder diferente do seu. Que poder é este? Jesus fica admirado com a fé deste centurião, uma fé não encontrada entre os judeus. Isto pode nos questionar muito. Será que na Igreja, na Vida Religiosa, entre os cristãos, Jesus encontra tal postura e tal fé? Uma coisa é certa: o centurião reconhece que Jesus tem uma autoridade que ele não possui, que a Palavra de Jesus tem força de transformação. Basta *somente uma Palavra, e meu criado ficará curado*. Cremos na força da Palavra de Jesus? Não é com semelhante fé que deveríamos celebrar nossos Capítulos Provinciais e nosso Ano Jubilar? Que tal abandonar um pouco nossos esquemas mentais prontos e deixar-nos surpreender pelas novidades de Deus em nossas vidas e na vida da Congregação? O que vamos assumir de mais concreto neste tempo do Advento do nosso Ano Jubilar?

Reflexão Pessoal

10. PRECES:

Refrão: *Vem Senhor, vem nos salvar, com teu povo vem caminhar.*

1. Que este tempo do Advento que estamos iniciando desperte em nós o espírito da vigilância, da oração, do cuidado para com as coisas do Senhor, e do verdadeiro testemunho de serviço misericordioso, renovando-nos na esperança e no vigor missionário. Rezemos.
2. Em nosso peregrinar diário, peçamos sempre mais a graça da humildade de coração, como meditamos no Evangelho de hoje, reconhecendo-nos devedoras/es e necessitadas/os do amor do Senhor na disposição de despojarmo-nos de toda atitude contrária ao seu Reino. Rezemos.
3. Pelas Províncias de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e Cristo Redentor que estão a caminho da celebração dos Capítulos Provinciais, que o Espírito Santo do Senhor as inspire e possam neste tempo de retomada da vida e missão ser uma resposta de vida nova na Igreja, na Congregação e no mundo. Rezemos.
4. Por nossas Noviças de segundo ano: Ir. Maria Antonia e Ir. Jaqueline que já estão em tempo de preparação mais próxima para a Primeira Profissão. Que este tempo de recolhimento, oração e reflexão as confirme na graça da entrega ao Senhor. Rezemos;
5. Louvamos a Deus por todas as Irmãs que fizeram de si uma Oferta de vida e de Serviço Misericordioso ao Senhor e ao seu Reino e que agora contemplam sua Face. Que Ele atenda suas intercessões em nosso favor, pedimos.
6. Supliquemos por todos os pobres, os marginalizados, os doentes e desamparados, para que do sofrimento de suas vidas brote um sinal de esperança.

7. Outras preces

Obs. Nas PCR e PNSPS – Oração em preparação ao Capítulo.

11. COMO FILHAS (OS) AMADAS (OS) DO PAI DE TODA MISERICÓRDIA, REZEMOS A ORAÇÃO DO SENHOR: Pai Nosso...

12. ORAÇÃO:

Senhor nosso Deus, dai-nos esperar solícitos a vinda do Cristo, vosso Filho. Que ele, ao chegar, nos encontre vigilantes na oração e proclamando o seu louvor.

13. BÊNÇÃO: Que o Senhor Deus nos abençoe com o orvalho da manhã; com o calor do meio dia e com brisa da tarde. Que em todas as circunstâncias da nossa vida nos sintamos protegidos pelo seu amor. Amém

14. CANTO FINAL

Texto de estudo para o mês de dezembro

“Misericórdia sem compaixão na realidade dos Hansenianos”- texto de Irmã Zenilda, publicado na Convergência de Novembro Nº 496 deste ano.